

ESTUDO

OS 3 CÉUS

E A IDOLATRIA DOS 7 CÉUS





ESTUDO

OS 3 CÉUS

DESAFAZENDO A IDOLATRIA DOS 7 CÉUS

Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca" (Salmos 33.6)

A Bíblia fala sobre o céu, apresentando-o como um lugar real e afirmando que ele é o lugar da habitação de Deus. No entanto, precisamos compreender que há na Bíblia mais de setecentas referências ao céu/céus e nem todas tratam especificamente sobre o céu como morada de Deus.

Na bíblia distingue-se pelo menos três céus:



O CÉU INFERIOR (ouros) strong g3772
O CÉU INTERMEDIÁRIO (mesoranos) strong g3321
O CÉU SUPERIOR(eporanos) strong g2032

Por céu inferior entendemos o céu atmosférico, que envolve a terra com ar, nuvens e vapor.

O céu intermediário é o céu planetário das estrelas, chamado também o céu astronômico.
E acima de todos o céu superior que na Escritura é também chamado "céu dos céus".



O CÉU ATMOSFÉRICO

É o céu que contemplamos quando olhamos para cima. Na Bíblia há várias referências a esse céu, como Salmos 103.11. Em Isaías 55:10-12, também vemos referência a esse céu: "Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar



O CÉU CÔSMICO

É aquele que podemos chamar de "universo", pois está além da atmosfera terrestre. É desse céu que o escritor aos Hebreus faz referência quando diz: "E: Tu, SENHOR, no princípio fundaste a terra, E os céus são obra de tuas mãos" (Hebreus 1.10). Veja que, nessa passagem, "céus" é um elemento a mais na obra de criação de Deus. No salmos 33.6, também constatamos uma referência a esse céu: "Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca"



O CÉU DOS CÉUS - A MORADA DE DEUS

É o céu que está situado além da terra e do universo, não podendo ser visto pelos olhos humanos, nem por nenhum telescópio. O apóstolo Paulo fez referência a esse céu, chamando-o de "terceiro céu" e "paraíso" em 2 Coríntios 12.2.4. Salomão, numa referência à grandeza de Deus, o chama de "céu dos céus" em 1 Reis 8.27. Jesus, em sua missão aqui na terra, também fez alusão a esse céu: "Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus..." (Mateus 10.32.33). Como sabemos, foi desse céu que Jesus desceu para cumprir sua obra redentora aqui na terra (João 3.13) e para ele retornou quando ressuscitou, conforme Marcos 16.19: "Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus". A expressão arrebatado até ao terceiro céu" (2Co 12.2), provavelmente em alusão aos três céus, conforme especificado acima: o inferior, o medio ou firmamento, e o superior; daí o termo terceiro céu.

PORQUE A IDOLATRIA A 7 CÉUS?

Em religiões como Hermetismo, Gnosticismo, Judaísmo e Islamismo, existe uma tradição de que o universo pode ser categorizado em Sete Céus ou Reinos.

O número sete simbolicamente representa a completude perfeita em referências bíblicas, como nos sete dias da semana, os sete olhos e chifres do Cordeiro de Deus no Apocalipse, e por aí vai.

As principais religiões que afirmam os 7 céus são:

- Islamismo
- Hinduísmo
- Espiritismo
- Judaísmo

O LIVRO DE ENOQUE

Um pseudo-epígrafe do livro do mesmo autor popularizou entre os cristãos a doutrina de 7 céus.

Já fizemos um estudo do Livro Enoque.

Esse é um livro que não entrou no cânon bíblico, portanto categorizado como livro apócrifo.

Apócrifo é um livro que não foi considerado inspirado pelo Espírito de Deus, nem teve sua autoridade confirmada.

E o nome pseudo-epígrafe é o livro que teve sua obra escrita por uma pessoa que se passou ser o autor, portanto considerado sua identidade como falso.

Os cristãos dos nossos dias tem flirtado com livros apócrifos e usado muitos deles para doutrina da igreja, ao que nós reprovamos.

Deus é soberano e nos deixou 66 livros que são o suficiente para nosso manual de vida e conduta. A doutrina para igreja deve ser baseada somente no Cânon bíblico.

O HERMETISMO ou hermetism é uma tradição filosófica e religiosa baseada principalmente em textos pseudoepigráficos atribuídos a Hermes Trismegistus.

O GNOSTICISMO é um conjunto de correntes filosófico-religiosas sincréticas oriundas da região do mediterrâneo durante os séculos I e II d.C., alicerçado em interpretações de relatos bíblicos e apócrifos pelo viés filosófico médio-platônico e de cultos de mistérios greco-romanos e orientais.

O ISLAMISMO é uma religião abraâmica monoteísta articulada pelo Alcorão, um texto considerado pelos seus seguidores como a palavra literal de Deus (Alá, em árabe: الله romaniz.: Allāh), e pelos ensinamentos e exemplos normativos (a chamada suna, parte do hádice) de Maomé, considerado pelos fiéis como o último profeta de Deus. Um adepto do islão é chamado muçulmano.